

Saiba como a inovação tem contribuído para impulsionar a indústria da construção no Brasil

Sensores inteligentes colocados em roupas, capacetes e acessórios dos operários. Uso de drones, realidade virtual, impressão em 3D e a disseminação em larga escala do BIM são algumas das inovações que despontam com a chamada indústria 4.0.

São Paulo, 4 de novembro de 2019 – A indústria da construção civil é um dos segmentos mais relevantes da economia brasileira, respondendo por 7,4% do PIB (Produto Interno Bruto), ou algo em torno de R\$ 432 bilhões, empregando perto de 11,4 milhões de pessoas (dados de 2018). Para o presidente executivo da Abramat (Associação Brasileira de Indústria de Materiais de Construção), Rodrigo Navarro, o Brasil viveu anos de crise e agora é esperada uma retomada tanto das obras de infraestrutura quanto do setor imobiliário. “A indústria de materiais de construção brasileira tem demonstrado resiliência nos últimos anos. Após anos de crise que dificultaram o crescimento do setor, em 2018 a retomada ocorreu. Em 2019, a tendência é que o número cresça ainda mais, gerando um cenário positivo para os anos subsequentes”, afirma.

A Abramat é uma das parceiras da **Smart.con**, fusão de summit e mostra de produtos e serviços que acontece de 17 a 18 de junho de 2020 no São Paulo Expo. As inovações do mercado da indústria da construção serão um dos temas abordados.

Dionyzio Klavdianos, vice-presidente de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), afirma que as novidades em materiais e equipamentos estão relacionados mais às costumeiras evoluções naturais, relacionadas a melhorias implementadas graças a avaliações da prática ou pesquisas a clientes.

Entretanto, um dos pontos ressaltados pelo executivo são os dispositivos vestíveis, com boas experiências já realizadas em canteiros de obras. Segundo Klavdianos, à medida em que a empresa monitora a rotina do trabalhador no canteiro, mais conhecimento apreende acerca dela, portanto, fica mais fácil implementar políticas mais efetivas e preventivas de segurança e saúde do

trabalhador, além de compreender aonde ele gasta mais tempo executando determinada tarefa com a finalidade de implementar ações de ganho de produtividade.

“Enfim, uma gama de intervenções mais realistas no que tange ao aumento da qualidade de vida dos colaboradores, e da obra como todo. Obra é um local de risco na qual o trabalhador é constantemente exigido, o descuido é inerente, se um dispositivo de alerta implantado nas vestes da pessoa aciona num momento de eminente perigo, terá valido a pena o investimento”, afirma.

Outros dispositivos já presentes na indústria da construção são o uso dos drones, realidade virtual e impressão em 3D. "A realidade virtual e impressão 3D ainda engatinham. Embora sejam encontrados fornecedores com relativa facilidade, os construtores ainda não têm claro a contribuição efetiva que o BIM pode oferecer para a melhoria de seus processos", diz o executivo.

BIM

Tanto Klavdianos quanto Navarro são unânimes em dizer que o divisor de águas foi a implementação do BIM (Building Information Modeling), algo como Modelagem da Informação da Construção. Em síntese, o conceito deixou o uso do 2D de lado, quando eram feitas plantas da construção, e passou a usar modelos em 3D, similares a maquetes.

O uso foi potencializado a partir de maio de 2018, com a publicação do Decreto 9.377/18, que instituiu a Estratégia Nacional de Disseminação do BIM. Meses depois, em novembro, foi lançada a plataforma BIMBR (www.plataformabimbr.abdi.com.br), onde os objetos genéricos e proprietários podem ser armazenados e acessados, de forma gratuita. “Desde então, o que se observou foi a movimentação do setor para estrategicamente ir implementando novas soluções tecnológicas. A partir da infraestrutura legal que garante segurança jurídica, a tendência é a difusão em larga escala do “pacote” chamado Indústria 4.0”, afirma Navarro.

Na opinião de Klavdianos, no que tange à utilização do BIM, o Brasil tem condições de se igualar aos grandes centros mundiais, todavia, “enquanto disseminação efetiva nos canteiros de obras ainda estamos aquém dos centros mais desenvolvidos”.

Saiba mais sobre a **Smart.Con** em www.exposmartcon.com.br

Assessoria de Imprensa:

Teresa Silva (Coordenadora)

Tel.: +55 11 3030-9463 | 3030-9403

Mail: teresa.silva@2pro.com.br

Contato para Expositores:

Nilton Cardoso

Tel.: +55 11 3868-6345

Mail: nilton.cardoso@mm-br.com

Messe München

A Messe München é uma das empresas líderes mundiais de feiras de negócios, com mais de 50 feiras técnicas de bens de capital e de consumo e de novas tecnologias. A cada ano, mais de 50.000 expositores e cerca de três milhões de visitantes participam em mais de 200 eventos realizados no centro de feiras e exposições em Munique (Alemanha), no ICM – Internationales Congress Center München e no MOC Veranstaltungszentrum München (Centro de Congressos de Munique) assim como no exterior. Juntamente com suas subsidiárias, a Messe München organiza feiras em países como China, Índia, Brasil, Rússia, Turquia, África do Sul, Nigéria, Vietnã e Irã. A Messe München tem uma presença global com afiliadas na Europa, Ásia, África e América do Sul e mais de 70 representações estrangeiras trabalhando em mais 100 países.

Messe München do Brasil

Com escritório central em Munique, Alemanha, a Messe München iniciou as operações de sua subsidiária no Brasil no início de 2017. No mundo todo, a empresa organiza 220 eventos com 44 mil expositores e mais de 2,4 milhões de visitantes, com excelente geração e aumento de negócios para muitas indústrias. Com dois anos de operações no Brasil, possui as feiras M&T Expo, Start.Con e INTECHTRA em seu portfólio.

Sobratema

A Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração se dedica a propor soluções para o desenvolvimento tecnológico do setor, difundir conhecimentos e informações e participar da formação, especialização e atualização de profissionais que atuam no mercado brasileiro da construção e mineração. Com mais de 30 anos de atividade, conta com mais de 650 associados (profissionais e empresas de construção, de locação, fabricantes e prestadores de serviços) e de parcerias estratégicas, com as principais entidades e empresas do setor da construção e da mineração no Brasil e Exterior. A entidade possui a Inteligência de Mercado, dedicada a estudos e pesquisas para subsidiar a tomada de decisões estratégicas das empresas, o Instituto Opus de Capacitação Profissional, a Sobratema Publicações para edição de livros e revistas técnicas. Além disso, organiza eventos especializados: a BW Expo e Summit – Biosphere World, Workshop Revista M&T, Fórum de Infraestrutura Grandes Construções,

Tendências no Mercado da Construção e as Missões Empresariais, que levam profissionais para as mais importantes feiras internacionais dos setores da construção e da mineração.